

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SBQ: JULHO/1978 A JULHO/1979

Findo o primeiro ano de atividades da SBQ sob a direção da Diretoria Constituinte, elegeu-se a 1ª Diretoria e Conselho Consultivo da SBQ por um período de dois anos a partir de julho de 1978. Empossada, a nova Diretoria não poupou esforços no sentido de continuar a dar à Sociedade Brasileira de Química o dinamismo desejado.

1. QUIMICA NOVA: uma Revista Internacional!

Após termos publicado o sétimo número de Química Nova (julho/1979) totalmente em Português, temo a satisfação de informar aos membros da SBQ que os trabalhos nela publicados já estão indexados INTERNACIONALMENTE, pelo ATOMINDEX e finalmente pelo CHEMICAL ABSTRACTS, que mesmo sabendo que Química Nova é totalmente editada em Português, solicitou todos os números publicados até então para incluí-la no Chemical Abstracts.

Química Nova continua com uma tiragem de 1.500 exemplares e é enviada a todos os sócios, do Acre ao Rio Grande do Sul, a um grande número de indústrias no Brasil, a vários países da América Latina, a várias Universidades dos EE.UU. da América do Norte, do Canadá, Inglaterra, França, Portugal, e da África. Até então, já foram recebidos artigos dos EE.UU., da França, de Portugal e do Chile.

Até pouco tempo atrás, QUIMICA NOVA manteve-se exclusivamente graças aos Sócios da SBQ e a algumas indústrias; porém, os números de janeiro e abril de 1979 contaram com o auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo—FAPESP, e a partir deste número de outubro de 1979, com o auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas — CNPq — CNDCT, que concedeu-nos uma verba de Cr\$ 400.000,00.

2. 2ª REUNIÃO ANUAL DA SBQ

De comum acordo com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — SBPC, a SBQ realizou a sua 2ª Reunião Anual em FORTALEZA, Ceará, por ocasião da XXXIª Reunião Anual da SBPC, sendo de responsabilidade da SBQ, todos os trabalhos de Química lá apresentados. Para a 2ª Reunião Anual da SBQ, constituiu-se uma Comissão Executiva encarregada de organizar os trabalhos e outros eventos (mesas redondas, debates etc.), apresentados na 2ª SBQ. Esta Comissão Executiva foi composta pelos seguintes Profs. Drs.:

Eduardo Motta Alves Peixoto
Etelvino José Henriques Bechara
Fernando Galembeck
Vicente Guilherme Toscano

Para esta 2ª SBQ, foram organizados os seguintes debates, mesas redondas, cursos e conferências, a maior das quais, por sugestões dos sócios do CEARÁ.

Cursos

1. — Emprego da Ressonância Magnética Nuclear — Produtos Naturais Atilio Vanin (I.Q. USP, SP)
Atilio Vanin (I. Q. USP, SP)
Raimundo Braz Filho (Deptº Química — UFRRJ/RJ)
2. — Introdução ao Efeito Mössbauer em Química.
Jacques Danon (CBPF—RJ)
3. — Cromatografia Líquida sob Alta Pressão.
Hector Rodrigues (Waters Ass., inc.)
Carl William Berquist (ACATEC/SP)
4. — Análise de Compostos Orgânicos por Espectrômetro de Massa Acoplado a Cromatografo de Gás (GC/MS) Com Redução de Dados Espectrais por Computador.
Ronald F. Skinner (Finningan Instruments)
Carl William Berquist (ACATEC/SP)

Conferência:

1. — Os Remédios: Farmaco-Científicos e Populares
Andrejus Korolkovas (F. Farmacia USP/SP)
2. — Infraestrutura Química para o Programa Nuclear Brasileiro
Alcídio Abrão (Inst. Energia Atomica — IEA/SP)
3. — Inseticidas. Fitoalexinas, Feromonios e Hormônios Juvenis.
Roberto Alves de Lima (UFAL — Maceió)

Debates:

1. — Ensino de Química na Graduação
Gilberto Fernandes de Sá (UFPe)
Carlos Alberto Filgueiras (UFMG)
Gouvan Magalhães (UFCE)
Lourdes Gonçalves (CECISP, SP)
Antonio Carneiro Basbosa (Unb)
2. — Alternativas Brasileiras para o Uso do Petróleo na Indústria Química.
Cláudio Costa Neto (IQ—UFRJ)
Sergio C. Trindade (Promon — RJ)
Ulf F. Schuchardt (IQ—Unicamp)
Amilcar P. da Silva Filho (Petroquímica—RJ)
3. — Pós-Graduação em Química
Ricardo de Carvalho Ferreira (UFSCar — SP)
Ricardo Bicca de Alencastro (IQ—UFRJ)
Maria Ester Weyne (IQ—UFCE)
Carlos Alberto Filgueiras (UFMG)
Fernando Galembeck (IQ, USP)
4. — Centrais Analíticas
Afrânio Aragão Craveiro (D.Q. UFCE)
Edmundo Rúveda (UNICAMP)
Paul Baker (UFRJ)
Eucler Paniago (UFMG)

Mesa Redonda:

1. — Perspectivas da Física e da Química na Universidade Brasileira
Fernando de Souza Barros (UFRJ)
Mário Schenberg (SBF)
José Leite Lopes (Strasbourg-França)
Ricardo de Carvalho Ferreira (UFSCar-SBQ)
Gilberto Fernandes de Sá (UFPe - SBQ)
Paulo Frederico Maciel (Reitor da UFPe)

Essa mesa redonda foi realizada em Recife, no dia 20/07/79, em continuação à Reunião Anual de Fortaleza.

Além deste programa, foram apresentados painéis e comunicações Coordenadas.

Com excessão das conferências, os debates e mesas redondas contaram com uma audiência que superlotou as salas com nunca menos que 100 pessoas, demonstrando o interesse despertado. Durante os debates evidenciou-se a presença de sócios de quase todos os estados do Brasil, com 2 ou 3 excessões.

3. SBQ INTERNACIONAL.

Desde Julho de 1978 que a SBQ já coedita com várias sociedades de Química de outros países (vide Química Nova, 1(4), 41 - 1978) o *Journal of Chemical Research*.

4. ESTADO ATUAL DA SBQ.

Atualmente, com este número a SBQ já editou o 8º número de Química Nova e conta com 628 sócios.

Já contou com a colaboração da Associação Brasileira das Indústrias Químicas, do Sindicato dos Químicos de São Paulo, da FAPESP, da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, da Academia Brasileira de Ciências, do Conselho Nacional de Pesquisas - NCPq-CNDCT e de algumas indústrias do Brasil (IBM do Brasil, ACATEC/Waters Associates Micronal S/A Aparelhos de Precisão, Tectrol Equipamentos Elétricos e Eletrônicos Ltda, Perkin-Elmer Indústria e Comércio Ltda., Além-Mar Comercial e Industrial S/A, SENAC Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, IMBRACRIOS - Indústria Brasileira de Crios Ltda., Banco do Comercio e Indústria de São Paulo S/A e Lápis Johann Faber S/A).

Conferiu pela segunda vez um prêmio para o melhor trabalho de Química no Concurso Cientista de Amanhã-IBECC e para o Professor orientador do trabalho, sendo ainda a primeira Sociedade Científica, excluída a SBPC, a prestigiar tal concurso, considerado pela SBQ como de grande importância para o País.

BALANCETE DE RAZÃO LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 1979

	DÉBITO	CRÉDITO
Móveis e Utencílios	20.183,00	
Banco do Brasil	2.200,00	
Banco Banespa	13.832,60	
Caixa	101.696,57	
Despesas Gerais conf. relação Superavit 1978	392.695,37	
Imposto de Renda na Fonte		47.568,54
Verbas Diversas		514,00
Verba FAPESP (vinculada Q. Nova)		102.000,00
Anuidades e Assinaturas		200.000,00
		180.525,00
	530.607,54	530.607,54

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS GERAIS, LEVANTADA EM 30/JUNHO/1979

Concurso Cientista de Amanhã	5.000,00	
Despesas Bancárias	400,20	
Despesas de Condução	3.090,20	
Despesas Postais e Telegraficas	10.255,40	
Despesas de Secretaria	66.000,00	
Despesas de Viagens e Estadias	1.340,00	
Despesas de Impostos e Taxas	230,20	
Material de Escritório	8.229,37	
Organização e Ass. Contábil	27.920,00	
Revista Química Nova	270.230,00	392.695,37

São Paulo, 30 de junho de 1979

Adolfo José Ottoni -TC-CRC 84.241

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS LEVANTADAS EM 30/JUNHO/1979

DÉBITO		
Despesas Gerais conf. relação	392.695,37	
Superavit no exercício	89.829,63	482.525,00
CRÉDITO		
Verbas Diversas	102.000,00	
Verba FAPESP (vinculada Q. Nova)	200.000,00	
Nuidades e Assinaturas	180.525,00	482.525,00

BALANÇO GERAL encerrado em 30/junho/1979

ATIVO		
Móveis e Utencílios	20.183,00	
Banco do Brasil	2.200,00	
Banco Banespa	13.832,60	
Caixa	101.696,57	137.912,17
PASSIVO		
Imposto de Renda na Fonte	514,00	
uperavit	137.398,17	137.912,17

São Paulo, 30 de junho de 1979

Simão Mathias - Presidente SBQ

Etelvino J. H. Bechara - Tesoureiro - SBQ

Eduardo M. A. Peixoto - Sec. Geral - SBQ

Adolfo J. Ottoni - TC CRC 84.241

CARTAS AO EDITOR

Prezado Peixoto,

Quero parabenizá-lo e a SBQ pela idéia de submeter material didático em preparação à comunidade química. Este é um grande serviço que está sendo prestado e deve continuar; ainda nesta linha, uma avaliação dos textos atualmente usados seria bemvinda. Agora, o texto enviado (Unidades Modulares, CECISP) me pareceu muito ruim embora isto ainda tenha um aspecto positivo, pois reflete a clamidade que é o ensino médio brasileiro. Acho que este texto é difícil até de ser "remendado".